

REVISÃO

Gestão estratégica de emergências obstétricas pela enfermeira: implementação e acompanhamento: Revisão integrativa de literatura

Julianne Lourenço Costa¹, Ana Beatriz Santos Ferreira de Araújo¹, Vívian Marcella dos Santos Silva¹, Uirassú Tupinambá Silva de Lima¹

¹Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil

Recebido em: 30 de Maio de 2025; Aceito em: 2 de Julho de 2025.

Correspondência: Julianne Lourenço Costa, juliannecosttta@gmail.com

Como citar

Costa JL, De Araújo ABSF, Silva VMS, De Lima UTS. Gestão estratégica de emergências obstétricas pela enfermeira: implementação e acompanhamento: Revisão integrativa de literatura. Enferm Bras. 2025;24(3):2476-2488. doi:[10.62827/eb.v24i3.4068](https://doi.org/10.62827/eb.v24i3.4068)

Resumo

Introdução: A enfermagem exerce papel estratégico nos âmbitos assistencial, gerencial e decisório, especialmente em contextos de urgência, como as emergências obstétricas. De acordo com a Resolução COFEN nº 564/2017, a gestão do cuidado é atribuição privativa do enfermeiro, que atua na coordenação de processos, supervisão de equipes e garantia da qualidade da assistência. **Objetivo:** Descreveu-se como que a atuação do enfermeiro fundamentada na Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e no Processo de Enfermagem (PE) contribui para o gerenciamento estratégico e qualificado das emergências obstétricas. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com buscas realizadas nas bases *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados em Enfermagem (BDENF) e *Medical Literature Analysis and Retrieval System Online* (MEDLINE). Complementarmente, também foram realizadas buscas no Google Scholar e ResearchGate, reconhecidos como mecanismos de acesso à literatura cinzenta, com intuito de localizar estudos relevantes não indexados nas bases formais. Utilizaram-se os descritores: “Emergências”, “Gestão em enfermagem” e “Enfermagem obstétrica”. Foram incluídos artigos científicos originais, publicados entre 2019 e abril de 2025, com texto completo disponível em português, inglês ou espanhol. Excluíram-se estudos duplicados, textos sem acesso completo, publicações fora do escopo temático e trabalhos não científicos. **Resultados:** Foram selecionados

10 artigos que compuseram a amostra final, agrupados em cinco categorias analíticas que evidenciam diferentes dimensões da atuação do enfermeiro na gestão das emergências obstétricas. A análise demonstrou que a gestão estratégica liderada pelo enfermeiro combina competência técnica, visão organizacional e sensibilidade humanizada, sendo essencial para promover a segurança materno-fetal e qualificar os processos assistenciais em situações críticas. *Conclusão:* A atuação do enfermeiro na gestão das emergências obstétricas é determinante para a efetividade e segurança da assistência. A integração entre SAE, PE e liderança gerencial fortalece os protocolos de cuidado, otimiza o funcionamento das equipes e contribui para a redução de riscos e de desfechos adversos na atenção à saúde da mulher e do recém-nascido.

Palavras-chave: Emergências; Gestão de Enfermagem; Enfermagem Obstétrica.

Abstract

Strategic management of obstetric emergencies by nurses: implementation and monitoring: Integrative literature review

Introduction: Nursing plays a strategic role in care delivery, management, and decision-making, especially in urgent situations such as obstetric emergencies. According to COFEN Resolution No. 564/2017, care management is an exclusive responsibility of nurses, who are in charge of coordinating processes, supervising teams, and ensuring the quality of care. *Objective:* To analyze and discuss how nurses' practice, grounded in the Systematization of Nursing Care (SAE) and the Nursing Process (NP), contributes to the strategic and qualified management of obstetric emergencies. *Methods:* This is an integrative literature review, with searches conducted in the Scientific Electronic Library Online (SciELO), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (LILACS), Nursing Database (BDENF) and Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE). Additionally, searches were also carried out on Google Scholar and ResearchGate, recognized as mechanisms for accessing gray literature, with the aim of locating relevant studies not indexed in formal databases. The descriptors used were: "Emergencies," "Nursing management," and "Obstetric nursing." Original scientific articles published between 2019 and April 2025 were included, with full-text availability in Portuguese, English, or Spanish. Duplicated studies, texts without full access, publications unrelated to the theme, and non-scientific works were excluded. *Results:* Ten articles were selected to comprise the final sample, grouped into five analytical categories that highlight different aspects of the nurse's role in managing obstetric emergencies. The analysis demonstrated that nurse-led strategic management combines technical competence, organizational vision, and human sensitivity, and is essential for promoting maternal and fetal safety and improving care processes in critical situations. *Conclusion:* It is concluded that the nurse's performance in managing obstetric emergencies is crucial for the effectiveness and safety of care. The integration of SAE, the Nursing Process, and managerial leadership strengthens care protocols, improves team functioning, and contributes to reducing risks and adverse outcomes in maternal and newborn health care.

Keywords: Emergencies; Nursing Care; Obstetric Nursing.

Resumen

Manejo estratégico de las emergencias obstétricas por parte de la enfermera: implementación y seguimiento: Revisión integrativa de la literatura

Introducción: La enfermería desempeña un papel estratégico en los ámbitos asistencial, gerencial y decisorio, especialmente en situaciones urgentes como las emergencias obstétricas. Según la Resolución COFEN n° 564/2017, la gestión del cuidado es una atribución exclusiva del enfermero, quien coordina procesos, supervisa equipos y garantiza la calidad de la atención. **Objetivo:** Analizar y discutir cómo la actuación del enfermero, basada en la Sistematización de la Atención de Enfermería (SAE) y en el Proceso de Enfermería (PE), contribuye a una gestión estratégica y calificada de las emergencias obstétricas. **Métodos:** Se trata de una revisión integrativa de la literatura, con búsquedas realizadas en las bases de datos Biblioteca Electrónica Científica en Línea (SciELO), Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud (LILACS), Base de Datos de Enfermería (BDENF) y Sistema de Análisis y Recuperación de Literatura Médica en Línea (MEDLINE). Adicionalmente, también se realizaron búsquedas en Google Scholar y ResearchGate, reconocidos como mecanismos de acceso a la literatura gris, con el objetivo de localizar estudios relevantes no indexados en bases de datos formales. Se utilizaron los descriptores: “Emergencias”, “Gestión en enfermería” y “Enfermería obstétrica”. Se incluyeron artículos científicos originales, publicados entre 2019 y abril de 2025, con acceso completo, redactados en portugués, inglés o español. Se excluyeron estudios duplicados, textos sin acceso completo, publicaciones sin enfoque en la actuación del enfermero y trabajos no científicos. **Resultados:** Se seleccionaron diez artículos para conformar la muestra final, agrupados en cinco categorías analíticas que resaltan diferentes dimensiones del rol de las enfermeras en la gestión de emergencias obstétricas. El análisis demostró que la gestión estratégica liderada por enfermeras combina competencia técnica, visión organizacional y sensibilidad humana, y es esencial para promover la seguridad materno-fetal y mejorar los procesos de atención en situaciones críticas. **Conclusión:** Se concluye que la actuación del enfermero en la gestión de las emergencias obstétricas es determinante para la efectividad y seguridad de la atención. La integración entre la SAE, el Proceso de Enfermería y el liderazgo gerencial fortalece los protocolos de cuidado, optimiza el funcionamiento del equipo y contribuye a la reducción de riesgos y resultados adversos en la atención a la salud materno-infantil.

Palabras-clave: Emergencias; Atención de Enfermería; Enfermería Obstétrica.

Introdução

A enfermagem ocupa posição estratégica nos diferentes níveis de atenção à saúde, exercendo funções assistenciais, gerenciais e decisórias, especialmente em contextos críticos como as emergências obstétricas. A Resolução COFEN n° 564/2017 estabelece a gestão do cuidado como atividade privativa do enfermeiro, evidenciando seu

papel na coordenação de processos, supervisão da equipe e garantia da qualidade da assistência [1,2].

No ambiente hospitalar, o enfermeiro gestor atua como elo entre os recursos humanos, tecnológicos e organizacionais, promovendo a implementação de protocolos, capacitação contínua da equipe e monitoramento dos indicadores de desempenho

[3]. Tais competências são indispensáveis para lidar com superlotação, gravidade dos casos e resposta rápida às emergências obstétricas [4].

Apesar de muitas vezes serem percebidas como funções opostas, a gestão e o cuidado na enfermagem são dimensões que se complementam. Quando integradas, promovem a excelência do serviço prestado, fortalecendo o papel do enfermeiro como cogestor dos vínculos entre a equipe e os pacientes [5,6].

A atuação da enfermagem nas emergências obstétricas é fundamental desde o pré-natal até o puerpério, com foco na identificação precoce de complicações e na oferta de cuidados sistematizados. A consulta de enfermagem possibilita avaliações individualizadas, promovendo a detecção de riscos e decisões baseadas em evidências [7]. Complicações como pré-eclâmpsia, infecções e trabalho de parto prematuro demandam intervenções seguras e oportunas, sob responsabilidade do enfermeiro [8,9].

Métodos

Pesquisa de dados secundários de natureza qualitativa, descritivo-exploratória, que se utilizou das ferramentas da revisão integrativa. A natureza qualitativa permitiu uma compreensão aprofundada sobre a atuação estratégica do enfermeiro na gestão de emergências obstétricas e seus efeitos sobre a segurança materno-infantil e a organização dos serviços. A vertente descritiva buscou identificar práticas, estratégias e desafios relatados nos estudos, enquanto o caráter exploratório possibilitou o mapeamento de lacunas e a proposição de melhorias assistenciais.

A análise dos dados foi guiada pela Análise de Conteúdo de Bardin, permitindo a categorização temática a partir de dez estudos selecionados. A

Segundo a OMS (2018), grande parte das mortes maternas seriam evitáveis com atenção adequada, o que justifica políticas públicas como a Rede Alyne (antiga Rede Cegonha), voltadas à qualificação da assistência à mulher [10]. Além dos aspectos fisiológicos, a morbidade materna também envolve fatores emocionais, sociais e institucionais [11].

A gestão de enfermagem, ao integrar liderança baseada em evidências, segurança do paciente e comunicação interprofissional, amplia a resolutividade e a humanização da assistência [12]. Assim, este estudo tem como objetivo discutir os impactos de uma gestão de enfermagem qualificada sobre as estratégias de gerenciamento das emergências obstétricas.

Dessa forma, para aprofundar a compreensão dessa temática, este estudo propõe a seguinte pergunta norteadora: “De que forma a gestão de emergências obstétricas liderada pela(o) enfermeira(a) contribui para a redução de complicações maternas e neonatais em ambientes hospitalares?”.

interpretação teórica fundamentou-se na Teoria das Necessidades Humanas Básicas de Wanda Horta, que reconhece o ser humano como um ser biopsicossocial, orientando a Sistematização da Assistência de Enfermagem em contextos críticos.

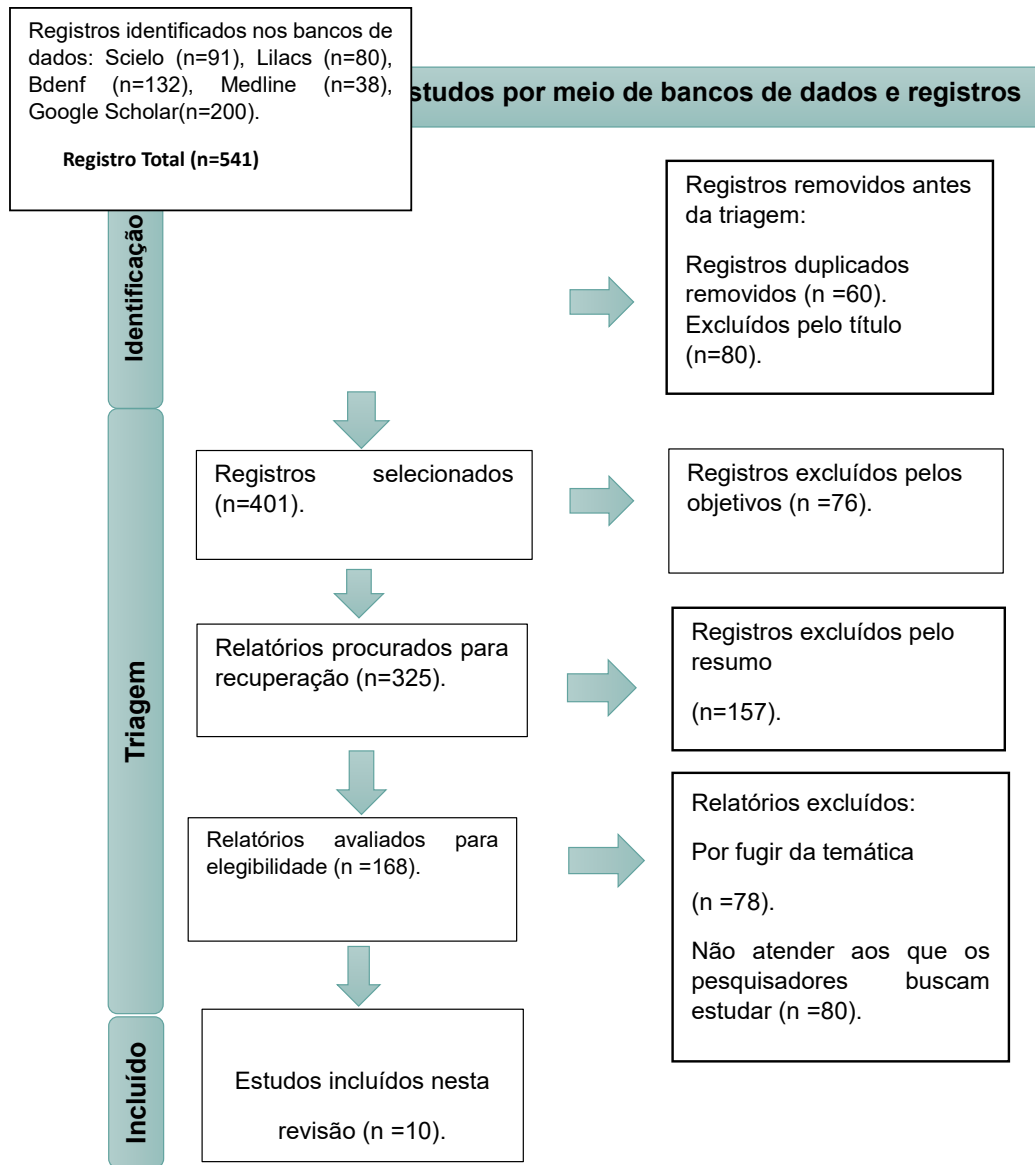
A revisão seguiu seis etapas metodológicas: (1) definição da questão norteadora, (2) critérios de inclusão/exclusão, (3) identificação e seleção dos estudos, (4) categorização dos dados, (5) análise e interpretação, e (6) síntese do conhecimento.

Foram incluídos artigos científicos publicados entre 2019 e abril de 2025, com texto completo disponível, nas línguas portuguesa, inglesa ou espanhola, que abordassem diretamente a atuação do enfermeiro

na gestão de emergências obstétricas. Foram excluídos textos incompletos, duplicados, estudos sem foco na temática, trabalhos acadêmicos, editoriais e relatos de caso. A busca ocorreu nas bases SciELO, LILACS, BDNF, MEDLINE. Complementarmente, também foram realizadas buscas no Google Scholar e ResearchGate, reconhecidos como mecanismos de acesso à literatura cinzenta, com intuito de localizar estudos relevantes não indexados nas bases formais. Foram empregados descritores controlados como: “emergências”, “gestão em enfermagem”,

“enfermagem obstétrica”, “segurança do paciente” e “assistência materno-infantil”, combinados por meio dos operadores booleanos AND e OR.

O processo garantiu rigor metodológico e ampla cobertura temática para fundamentar os achados. Esta revisão foi sistematizada seguindo as recomendações do *Preferred Reporting Items For Systematic Reviews and MetaAnalyses – PRISMA* [14]. O processo completo pode ser visualizado no fluxograma da Figura.



Fonte: Dados da pesquisa, 202

Figura 1 – Fluxograma PRISMA de seleção da amostra dos artigos, Maceió, AL, Brasil, 2025

A análise dos dados seguiu uma abordagem temática, com caráter crítico e interpretativo, buscando identificar padrões, convergências, divergências e lacunas no conhecimento científico sobre a temática. Os resultados foram organizados em categorias temáticas, previamente construídas com base nas perguntas de pesquisa, e discutidos à luz

da literatura atual, com destaque para aspectos relacionados à liderança do enfermeiro, tomada de decisão em emergências, protocolos assistenciais, articulação da equipe multidisciplinar e impacto da gestão qualificada na prevenção de morbimortalidade materna e neonatal.

Resultados

A seguir, apresenta-se a síntese e caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa, com base nos objetivos, metodologia adotada, base

de dados/periódico de publicação e principais resultados encontrados sobre a gestão estratégica de emergências obstétricas pela enfermeira(o).

Quadro 1 - Síntese e caracterização dos estudos incluídos na revisão integrativa sobre a gestão estratégica de emergências obstétricas pela enfermeira(o).

Título do Artigo	Autor/Ano	Procedência	Objetivos	Método/ Metodologia	Base de Dados/Periódico	Resultados encontrados
Conduitas de enfermagem em situações de urgência e emergência obstétricas: uma revisão integrativa da literatura	Pimenta et al., 2023	Universidade do Estado do Pará	Identificar condutas de enfermagem em urgências e emergências obstétricas	Revisão Integrativa	Anais do Congresso Regional de Enfermagem Obstétrica e Neonatal	Destaca a importância da educação permanente para aprimorar a assistência.
Intervenções usadas pelo enfermeiro obstetra nos programas de preparação para o parto: revisão integrativa	Santiago et al., 2023	Universidade Federal de São Paulo – UNIFESP	Identificar intervenções utilizadas por enfermeiros em programas de preparação para o parto	Revisão Integrativa	Revista Enfermagem Brasil	Enfatiza a importância de programas educativos para gestantes.
Cotidiano do enfermeiro nas emergências obstétricas no atendimento pré-hospitalar móvel	Silva et al., 2022	Nova Iguaçu – Rio de Janeiro	Identificar desafios enfrentados por enfermeiros em emergências obstétricas no atendimento pré-hospitalar	Revisão Bibliográfica	E- Acadêmica	Aponta a necessidade de preparo e capacitação para atuação eficaz em emergências obstétricas.

<p>Cuidados de enfermagem frente às urgências e emergências obstétricas, relacionadas ao deslocamento prematuro de placenta: uma revisão integrativa da literatura</p>	<p>Silva et al., 2022</p>	<p>Brasília - DF</p>	<p>Identificar cuidados de enfermagem em casos de deslocamento prematuro de placenta.</p>	<p>Revisão Integrativa</p>	<p>International Journal of Development Research</p>	<p>Aponta a necessidade de resposta imediata e qualificada em emergências obstétrica.</p>
<p>Vivência dos profissionais de enfermagem em emergência obstétrica de alto risco frente à pandemia da COVID-19</p>	<p>Herculano et al. (2022)</p>	<p>Fortaleza - CE</p>	<p>Analisar estratégias e desafios enfrentados por enfermeiros durante a pandemia</p>	<p>Estudo Qualitativo</p>	<p>Escola Anna Nery</p>	<p>Revela alterações nos fluxos assistenciais e impacto emocional nos profissionais enfermeiros.</p>
<p>Competências gerenciais do enfermeiro no âmbito hospitalar: uma revisão narrativa</p>	<p>Mendes W.P et al., 2022</p>	<p>Itapira - SP</p>	<p>Analisar as principais competências gerenciais exigidas dos enfermeiros no contexto hospitalar</p>	<p>Revisão Narrativa</p>	<p>Research, Society and Development</p>	<p>O enfermeiro qualificado associa gestão e cuidado, obtendo impactos positivos no cuidado exercido pela equipe.</p>

Assistência à mulher no parto normal hospitalar na perspectiva da enfermagem: uma revisão integrativa	Figueiredo et al., 2022	Rio Grande do Sul	Analisar a assistência prestada por enfermeiros no parto normal hospitalar	Revisão Integrativa	Research, Society and Development	Enfatiza a atuação do enfermeiro na minimização de traumas e desfechos negativos.
Enfermeira-matrona: benefícios, competências e intervenciones	Castiblanco et al., 2021	Fundação Universitária de Ciências de Saúde - FUCS. Bogotá, Colômbia.	Reconhecer os benefícios dos cuidados de enfermagem durante a gravidez e o parto.	Revisão Integrativa	Revista Ciência e Cuidado UFPS	Demonstra que a atuação técnica da enfermeira obstetra reduz mortalidade materna e neonatal por meio de protocolos e identificação precoce de riscos.
Qualidade e segurança na assistência obstétrica: revisão integrativa da literatura	Neves et al., 2021	São Paulo	Avaliar a qualidade e segurança na assistência obstétrica prestada por enfermeiros	Revisão Integrativa	Revista de Enfermagem UFPE	Evidencia a necessidade de protocolos e capacitação contínua para garantir segurança.
Developing Nursing Management Protocol for Maternity Nurses Regarding Emergency Obstetric Care	ABDELHAKM; SAID, 2017	Egito- Hospital Universitário de Benha	Desenvolver um protocolo de gestão de enfermagem para enfermeiras obstétricas em emergências obstétricas.	Estudo Quase-experimental	Science Publishing Group- American Journal of Nursing Science	O protocolo de gestão de enfermagem resultou em melhora no conhecimento e nas práticas das enfermeiras obstétricas, aumentando a eficácia e segurança nos cuidados durante emergências obstétricas.

Fonte: Elaborado pelas autoras com base na revisão de literatura (2025).

A atuação da(o) enfermeira(o) na gestão estratégica de emergências obstétricas é multifacetada, abrangendo desde a triagem clínica até a coordenação de cuidados em situações críticas. Os estudos analisados nesta revisão abordam dimensões técnicas, assistenciais e gerenciais da prática profissional, com ênfase na aplicação de protocolos, qualificação do cuidado e tomada de decisões clínicas baseadas em evidências. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 10

Discussão

A atuação da(o) enfermeira(o) na gestão estratégica das emergências obstétricas envolve não apenas a prática assistencial, mas também competências de liderança, planejamento, análise de riscos e coordenação de equipes. Mendes et al. destacam que o cuidado é o eixo central da enfermagem e está intrinsecamente relacionado às ações gerenciais, que se tornam instrumentos essenciais para qualificar a assistência prestada [15]. Em contextos de urgência, o domínio dessas competências permite decisões assertivas e rápidas, essenciais para a redução de riscos clínicos e para a organização eficiente do serviço de saúde.

A assistência humanizada ao parto, centrada na mulher e conduzida pela(o) enfermeira(o) obstetra, apresenta impactos positivos na segurança e na qualidade do processo parturitivo. Figueiredo et al. e Santiago et al. reforçam que o acompanhamento contínuo e a implementação de programas de educação gestacional promovem maior autonomia para as gestantes, além de prevenir complicações durante o trabalho de parto [16,17]. A atuação da enfermagem no pré-natal, portanto, fortalece o vínculo profissional-paciente

artigos para a análise, a maioria deles escritos em português. Os estudos analisados nesta revisão foram agrupados em cinco eixos temáticos, conforme suas abordagens e objetivos principais: (1) atuação do(a) enfermeiro(a) em contexto hospitalar; (2) assistência prestada durante o parto normal e programas educativos no pré-natal; (3) qualidade e segurança na assistência obstétrica; (4) uso de protocolos em situações de urgência e emergência. Os trabalhos selecionados estão descritos a seguir.

e reduz intervenções desnecessárias, contribuindo significativamente para a promoção da saúde materna e neonatal.

A segurança na assistência obstétrica está diretamente vinculada à presença de protocolos clínicos bem definidos, fluxos operacionais eficientes e constante qualificação profissional. Neves et al. e Castiblanco et al. enfatizam o papel da(o) enfermeira(o) como gestor(a) de risco, capaz de articular recursos humanos e materiais para garantir respostas eficazes em situações críticas [18,19]. Ademais, Abdelhakm e Said demonstraram que a implementação de protocolos específicos em enfermagem obstétrica resulta em melhora do desempenho clínico, aumento da confiança profissional e redução de falhas assistenciais, elevando o padrão de segurança [20].

As emergências obstétricas impõem desafios consideráveis à equipe de enfermagem, exigindo domínio técnico e capacidade de atuação rápida. Silva et al. e Pimenta et al. destacam que a(o) enfermeira(o), especialmente no contexto pré-hospitalar, assume papel central na condução das condutas clínicas, enfrentando limitações estruturais e necessidade de decisões imediatas

[21,22,23]. O preparo da equipe, conforme reforçado por Abdelhakm e Said, deve ser contínuo e baseado em evidências, com treinamentos regulares e protocolos bem estruturados, essenciais para a estabilidade de casos críticos e redução da mortalidade materno-infantil [24].

Nesta revisão integrativa, a Análise de Conteúdo de Bardin foi utilizada como método para sistematizar e interpretar os dados extraídos dos estudos selecionados. Essa técnica permitiu

identificar categorias temáticas relevantes que evidenciam os principais desafios e estratégias na gestão de emergências obstétricas pelo enfermeiro. A escolha justifica-se por sua capacidade de organizar informações qualitativas de forma rigorosa e objetiva, facilitando a compreensão das nuances e complexidades do tema, o que é essencial para a construção de conhecimento sólido e aplicável na prática profissional.

Conclusão

Observou-se que a atuação estratégica da(o) enfermeira(o) na gestão das emergências obstétricas é fundamental, pois vai além da assistência direta, envolvendo liderança, planejamento e tomada de decisões essenciais para a organização dos serviços e a resposta eficaz em situações críticas, garantindo a segurança materno-infantil. A implementação de protocolos assistenciais, treinamentos regulares e fluxos operacionais bem definidos é indispensável para reduzir falhas no cuidado, otimizar o tempo-resposta da equipe e aprimorar continuamente a qualidade da assistência. Além da articulação multiprofissional e o apoio institucional, que são condições imprescindíveis para o pleno exercício do papel do enfermeiro, cuja valorização por meio da capacitação permanente e reconhecimento técnico-científico promove um modelo de cuidado humanizado, seguro e eficiente

investir na gestão estratégica das emergências obstétricas pelo enfermeiro é uma medida ética, social e técnica indispensável para a redução dos indicadores de morbimortalidade materna e neonatal, representando um avanço significativo para a qualificação da saúde pública no Brasil.

Conflitos de interesse

Os autores declaram não haver conflitos de interesse de qualquer natureza.

Fontes de financiamento

Não houve financiamento.

Contribuição dos autores

Concepção e desenho da pesquisa: De Araújo ABSF, Costa JL; Coleta de dados: De Araújo ABSF, Costa JL; Análise e interpretação dos dados: De Araújo ABSF, Costa JL; Análise estatística: De Araújo ABSF, Costa JL; Redação do manuscrito: De Araújo ABSF, Costa JL, De Lima UTS, Silva VMS; Revisão crítica do manuscrito quanto ao conteúdo intelectual importante: De Lima UTS, Silva VMS.

Referências

1. Andrade SR, Bitencourt RJ, Ferreira SL, Viera LC, Rangel TT, Bertoncello KC. Configuração da gestão do cuidado de enfermagem no Brasil: uma análise documental. Rev Enferm Foco [Internet]. 2019 [cited 2025 May 30];10(1):127–33. Available from: <https://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1926>. doi: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2019.v10.n1.1926>

2. Dantas MCS, Oliveira LMAC, Lima AS, Fernandes MGM, Costa IKF. Práticas de gestão em enfermagem nos serviços de saúde. *Salusvita* [Internet]. 2020 [cited 2025 May 30];39(2):565–81. Available from: <https://secure.salusvita.com.br/index.php/salusvita/article/view/296>
3. Festa CA, Silva AMC, Silveira RS, Gama MAV. Competências gerenciais: conhecimento de enfermeiros. *Arq Ciênc Saúde UNIPAR* [Internet]. 2022 [cited 2025 May 30];26(3):990–1001. Available from: <https://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/8161>
4. Freire GV, Lino MM, Leal AE, Souza M. Liderança do enfermeiro nos serviços de urgência e emergência: revisão integrativa. *Braz J Health Rev* [Internet]. 2019 [cited 2025 May 30];2(3):2029–41. Available from: <https://www.brazilianjournals.com/index.php/BJHR/article/view/3823>. doi: <https://doi.org/10.34119/bjhrv2n3-123>
5. Fernandes AC, Silva MR, Gomes TA. Desafios na integração do cuidado e gestão na enfermagem. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2019 [cited 2025 May 30];72(1):100–10. Available from: <https://www.scielo.br/j/reben/a/7VYkJkTLJMCmmc3FCYrJrzg/>. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2018-0098>
6. Festa CA, Silva AMC, Silveira RS, Gama MAV. Competências gerenciais: conhecimento de enfermeiros. *Arq Ciênc Saúde UNIPAR* [Internet]. 2022 [cited 2025 May 30];26(3):990–1001. Available from: <https://revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/8161>
7. Costa TP, Araújo AC, Sousa DMN, Oliveira SC, Oriá MOB. A importância da consulta de enfermagem no pré-natal de baixo risco. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2021 [cited 2025 May 30];74(Supl 4):e20201368. Available from: <https://www.scielo.br/j/reben/a/xdk6FZPLZmqRb6YMQfVL4Jt/>. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2020-1368>
8. Fraga TF, Neves ET, Cabral IE. Processo de enfermagem em centro obstétrico: perspectiva dos enfermeiros. *Texto Contexto Enferm* [Internet]. 2018 [cited 2025 May 30];27(3):1–10. Available from: <https://www.scielo.br/j/tce/a/xZkZZv6rgyWFTSszLV7xHpMQ/>. doi: <https://doi.org/10.1590/0104-070720180004600016>
9. Silva AP, Santos RM, Oliveira LF. Gestão de enfermagem em emergências obstétricas: desafios e estratégias para uma assistência eficaz. *Rev Bras Enferm* [Internet]. 2020 [cited 2025 May 30];73(4):123–30. Available from: <https://www.scielo.br/j/reben/a/HPRtL6rZStLb9BBH6r9Y3BC/>. doi: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0148>
10. Moreira AS, Costa T, Freitas N, Silva R, Almeida S. A atuação do(a) enfermeiro(a) na classificação de risco em obstetrícia. *Rev Nursing* [Internet]. 2021 [cited 2025 May 30];24(279):6053–62. Available from: <http://www.revistanursing.com.br/revistas/279/pg6053.pdf>. doi: <http://dx.doi.org/10.36489/nursing.2021v24i279p6053-6062>
11. Oliveira LA, Gomes AP, Martins RT. Gestão de enfermagem em emergências obstétricas: liderança, processos e resultados. *Rev Gest Saude*. 2023;14(1):98–105.
12. Santos VR dos, Silva AP, Oliveira LF. O papel do enfermeiro na segurança do cuidado em situações de urgência obstétrica. *Rev Bras Enferm*. 2022;75(4):e20220117.
13. Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ* [Internet]. 2021 [cited 2025 May 30];372:n71. Available from: <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>

14. Mendes WP, Gomes TB, Nunes JS, Rodrigues TF, Gomes GV, Ferreira SS, et al. Competências gerenciais do enfermeiro no âmbito hospitalar: uma revisão narrativa. *Res Soc Dev.* 2022;11(4):e13811426742. doi: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i4.26742>
15. Figueiredo TR, Santos EAS, Almeida ER, Cunha RCS. Assistência à mulher no parto normal hospitalar na perspectiva da enfermagem. *Res Soc Dev.* 2022;11(15):e60111536050. doi: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i15.36050>
16. Santiago L, Silva AP, Oliveira LF. Intervenções usadas pelo enfermeiro obstetra nos programas de preparação para o parto: revisão integrativa. *Enferm Bras.* 2023;22(5):693–706. doi: <https://doi.org/10.33233/eb.v22i5.5264>
17. Neves IAR, Santos RM, Nogueira LM, Costa JG, Mendes LCF. Qualidade e segurança na assistência obstétrica: revisão integrativa da literatura. *Rev Enferm UFPE online.* 2020;15:e245809. doi: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2021.245809>
18. Castiblanco M, Freitas D, Oliveira A. Enfermeira obstétrica: benefícios, competências e intervenções. *Rev Cienc Cidade.* 2021;18(2):96–110. doi: <https://doi.org/10.224663/17949831.2633>
19. Abdelhakm EM, Said AR. Developing nursing management protocol for maternity nurses regarding emergency obstetric care. *Am J Nurs Sci.* 2017;6(5):418–25. doi: <https://doi.org/10.11648/j.ajns.20170605.16>
20. Silva AP, Santos RM, Oliveira LF. Cotidiano do enfermeiro nas emergências obstétricas no atendimento pré-hospitalar móvel. *e-Acadêmica.* 2022;3(2):e2332174. doi: <https://doi.org/10.52076/eacad-v3i2.174>
21. Silva AP, Santos RM, Oliveira LF. Cuidados de enfermagem frente às urgências e emergências obstétricas, relacionadas ao deslocamento prematuro de placenta: uma revisão integrativa da literatura. *Int J Dev Res.* 2022;12(10):59407–14. doi: <https://doi.org/10.37118/ijdr.25481.10.2022>
22. Pimenta AP, Silva AP, Oliveira LF. Condutas de enfermagem em situações de urgência e emergência obstétricas: uma revisão integrativa da literatura. In: *Anais do Congresso Regional de Enfermagem Obstétrica e Neonatal; 2023; Belém (PA): ICJ – UFPA.*
23. Herculano M, Silva AP, Oliveira LF. Vivência dos profissionais de enfermagem em emergência obstétrica de alto risco frente à pandemia da COVID-19. *Rev Esc Anna Nery.* 2022;26(spe):e20210496. doi: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0496pt>
24. Abdelhakm EM, Said AR. Developing nursing management protocol for maternity nurses regarding emergency obstetric care. *Am J Nurs Sci.* 2017;6(5):418–25. doi: <https://doi.org/10.11648/j.ajns.20170605.16>



Este artigo de acesso aberto é distribuído nos termos da Licença de Atribuição Creative Commons (CC BY 4.0), que permite o uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio, desde que o trabalho original seja devidamente citado.